



Copa São Paulo de Kart 2012

PRO-500

Artigo 1º - Prova – Será disputada em uma bateria com duração de 1:20h (uma hora e vinte minutos). Todas as equipes deverão ter uma volta de no mínimo 5 minutos (que será oficializada pela cronometragem). Essa volta deve ser aberta até o 40º minuto de prova. Não será considerada como válida a volta obrigatória (5 minutos) cumprida durante o período em que a prova estiver paralisada com bandeira vermelha. Caso uma equipe esteja dentro da área de box no momento em que for apresentada a bandeira vermelha, o tempo desta parada será paralisado, valendo apenas o tempo cumprido até esta paralisação. O tempo restante poderá ser cumprido a partir do momento em que a prova tiver sua nova largada.

Parágrafo 1 - Penalização – Caso uma equipe não cumpra a volta de 05 minutos receberá um Time Penalty de duas vezes o tempo restante para completar a volta regulamentar de 05 minutos (ex: fez uma volta de 4:59, faltando 01 segundo para completar: time penalty de 02 segundos; volta de 4:33 time penalty de 54 segundos).

Parágrafo 2 - Relargada – Quando a prova chegar ao 50º minuto, será apresentada uma bandeira quadriculada (verde e amarela) ao líder avisando que ele e todos os demais competidores deverão reduzir sua velocidade para que possam reagrupar em fila indiana; todos deverão manter uma velocidade moderada até que haja a relargada da prova.

Parágrafo 3 - Pontuação extra – Os competidores receberão 50% da pontuação normal da prova de acordo com a colocação quando for apresentada a bandeira quadriculada (verde e amarela) no 50º minuto.

Caso um competidor passe pela bandeira quadriculada (verde e amarela) no 50º minuto de prova e não tenha realizado sua volta de 05 minutos; ou cumprido a penalização referente a não realização da volta de 05 minutos, o mesmo não terá direito a pontuação extra.

Artigo 2º - Equipes – Poderão participar até 2 (dois) pilotos por kart e cada piloto poderá se inscrever em até duas equipes. Para pontuação vale o número do kart. Será declarada vencedora da etapa a equipe que somar o maior número de pontos nas duas provas.

Artigo 3º - Manutenção – Será feita na área de reparos, determinada pela organização.

Artigo 4º - Das categorias – O campeonato será disputado entre EQUIPES formadas por pilotos a partir de 14 anos (incompletos) de idade. A pontuação será dividida em Pró 500 (pódio geral), Pró 500 Master (pilotos acima de 40 anos) e Pró 500 Light (definido pela organização para karts particulares ou para karts alugados pela organização)

Artigo 5º - Numeração (obrigatório o uso de nº na frente e atrás) – O piloto ou equipe somente poderá mudar de número mediante requerimento e se isto não causar transtorno a outras equipes ou à organização. Categoria Pró 500: placa branca c/ nº preto; categoria Pró 500 Master: placa preta c/nº branco; categoria Pró 500 Light: placa amarela c/ nº vermelho.



Copa São Paulo de Kart 2012

Artigo 6° - Abastecimento – O abastecimento será feito pela organização da prova com combustível designado pela organização em parque fechado para a tomada de tempo como para a prova. A utilização de outro tanque de combustível ou da alteração do mesmo implica na desclassificação do mesmo. O tanque de combustível deverá ir totalmente drenado para o parque fechado antes da classificação. Não haverá reabastecimento da tomada de tempo para a prova.

Artigo 7° - Peso – Pró 500 e Pró 500 Master: 200 kg – Pró 500 Light: 210 kg – O peso mínimo obrigatório para o conjunto kart/piloto em ordem de marcha. Esse é o peso mínimo absoluto e poderá ser verificado a qualquer momento pelos Comissários Técnicos, portanto será pesado o kart em ordem de marcha. Qualquer infração por falta de peso ao término da Tomada e da Prova a equipe será excluída e desclassificada novamente. A falta de peso constatada na parada durante a prova implicará na penalização com Time Penalty de 1(um) minuto. No caso da falta de peso ser superior a 8 kg, o kart será desclassificado da prova.

LASTRO: Fica estabelecido somente para a categoria principal, **o lastro de 8 kg para a equipe que vencer duas etapas consecutivas (serão acrescentados ao peso do kart na etapa seguinte).**

Parágrafo 1 – Suporte com engate rápido (opcional) – Para fixação dos lastros de peso: no pino que sustenta os lastros de peso, o mesmo pode ser fixado através do engate rápido, que é restrito aos pinos fixados ao banco.

OBS: Estes itens são considerados opcionais, podendo ser mantido o sistema anterior.

Artigo 8° - Vistoria Técnica – Fica a cargo dos Comissários Técnicos do evento.

Artigo 9° - Motor/Chassis

Chassis – Pró 500, Pró 500 Master e Pró 500 Light (karts particulares): Qualquer marca homologada CBA, liberado o intercâmbio de peças entre as mesmas, e o chassi não poderá sofrer alteração que mude a sua característica, salvo as necessárias à fixação do motor, suporte de peso, tanque de combustível e para-choque estendido para a proteção das rodas traseiras. **Eixo de 40mm de diâmetro com mínimo de 2,9mm de espessura.** Apenas 1 (um) chassi poderá ser utilizado por uma equipe em cada etapa, sendo o mesmo lacrado para fins de inspeção e controle. **Pró 500 Light Alugados: chassi MINI M2 2011 fornecido pela organização. Obrigatório o uso exclusivo das peças fornecidas no conjunto (proibida a troca de qualquer componente. Em caso de quebra por acidente, a troca de peça será feita por outra igual, e paga pelos locatários).**

Motor – original Honda GX-390, sorteado a cada etapa pela organização. Caso o motor venha a ser danificado por acidente, o piloto será responsável pelo custeio da sua manutenção. Somente será permitida a troca de motor (desde que constatadas falhas e/ou problemas), com supervisão e concordância da organização da prova e Comissários Técnicos. Neste caso o piloto não será penalizado. Caso seja constatado pela organização



Copa São Paulo de Kart 2012

quebras propositais, o piloto será excluído da prova e o preparador será suspenso por 06 (seis) meses e terá que pagar o valor de um motor novo.

Troca de Motor – Serão permitidas somente 02 (duas) trocas de motores, sendo uma troca durante o treino e uma troca para a prova final. O piloto ou equipe que solicitar a troca de motor sem constatação por parte de organização de falhas ou problemas, será penalizado (a) conforme tabela abaixo:

1ª Troca – perda de 4 (quatro) posições;

2ª Troca – perda de 8 (oito) posições.

Artigo 10° - Demais Equipamentos

- 1) Relação – coroa de 42 dentes com até 17,7 cm de diâmetro, pinhão de 13 dentes (centrífuga – miolo com diâmetro interno de 93/98mm) sem retrabalho, com patins de ferro – Marca Point Car, homologado CBA. Cada piloto será responsável pela colocação de sua própria embreagem. Corrente de moto obrigatória. A relação de coroa e pinhão será limitada e objeto do regulamento particular da prova, exceto quando a organização determinar o uso de outra.
- 2) Tanque Central – 10 litros. (Pró 500 Light Alugados: 8,5 litros)
- 3) Filtro de Ar – Fornecido junto com motor pela organização.
- 4) Escapamento – Homologado CBA.
- 5) Pára-choque – metálico com abas laterais, totalizando largura mínima de 1,30m ou homologado CBA em plástico – obrigatório o uso. Escapamentos PRO 500 Light seguirão adendo da organização.
- 6) Carenagem – Pró 500 e Pró 500 Master: obrigatório o uso da carenagem das 500 Milhas modelo 2008, com o selo de fabricação PAVÃO ACESSORIES. Pró 500 Light: obrigatório o uso de carenagem das 500 Milhas 2011, fornecida pela organização.
- 7) Eixo – Somente poderão ser utilizados os eixos de 35mm a 40mm de diâmetro e mínimo de 2,9mm de espessura e entre 104 e 106cm de comprimento. Fica expressamente proibido a utilização de qualquer outro eixo.

Artigo 11° - Pneus – MG especificação HZ (“Vermelho”). Pneus novos a cada etapa.

Pneus Lacrados – O(s) jogo(s) de pneus lacrado(s) do Treino Classificatório deverá(ão) ser o(s) mesmo(s) da prova. Qualquer reposição de pneus deverá ser comunicado ao Comissário Técnico em tempo hábil, para que o mesmo possa tomar as devidas providências, com relação às penalidades a serem aplicadas.